

**ESCOLA BÁSICA 2,3 DE
ANGRA DO HEROÍSMO**



DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS

LEI - INGLÊS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º Ciclo

2015/2016

I. Considerações Gerais

1. A **avaliação** em Língua Estrangeira tem uma vertente contínua e sistemática, a qual visa valorizar o percurso escolar do aluno no desenvolvimento e/ou domínio das seguintes competências:
 - Competências comunicativas: competência linguística, competência discursiva; competência estratégica, competência sociolinguística, competência intercultural e competência de processo;
 - Competências transversais;
 - Competências de aprendizagem e competências sociais.
2. Os **instrumentos e técnicas de avaliação** devem ser diversificados. Estes instrumentos deverão ser utilizados ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem, de forma a englobar todos os parâmetros da disciplina.
3. Os parâmetros de avaliação devem ser dados a conhecer a todos os alunos no início do ano letivo.
4. Como recurso, recomenda-se a utilização as listas de verificação e grelhas de avaliação (Caderneta do Professor) criadas pelo departamento.
5. Deve ainda promover-se uma reflexão pessoal através da auto-avaliação com o intuito de que os alunos participem ativamente na deteção e na remediação dos problemas de aprendizagem.
6. Os **momentos de avaliação** desenvolvidos ao longo dos três períodos devem incidir essencialmente nos seguintes *skills*:
 - Listening;
 - Reading;
 - Speaking;
 - Writing.
7. No referente à avaliação quantitativa das turmas, devem ser marcados atempadamente dois **testes** por período.
 - 7.1. Na eventualidade do período letivo ser breve, será compreensível que se aplique apenas um teste, não invalidando o facto de a avaliação ser contínua.
 - 7.2. A marcação dos testes e a sua classificação são de acordo com o expresso no documento de escola – “Avaliação das Aprendizagens”.
 - 7.3. Os testes deverão incidir sobre os seguintes domínios de referência: **Compreensão Oral, Compreensão Escrita, Produção Oral / Interação Oral, Gramática / Vocabulário e Escrita.**
 - 7.4. Os **itens de avaliação** dos teste incidirão sobre:

Quadro 1: Peso percentual atribuído a cada domínio

LEARNING OBJECTIVES	%
Listening	+/- 20
Reading	+/- 40
Lexis and Grammar	+/- 20
Writing	+/- 20

8. Ao Coordenador de Departamento deverão ser dados a conhecer a **matriz** do teste, um exemplar do **enunciado** e o referido **relatório**, os quais que deverão ser arquivados na pasta de rede.
- 8.1. A correção e entrega dos testes/fichas não deverá exceder os 10 dias úteis.
- 8.2. Os testes são apenas um dos instrumentos de avaliação que poderão não ser aplicados às turmas dos Programas do REE, nem às turmas que, dadas as suas características, o(a) professor(a) de L.E. considere aconselhável outro tipo de avaliação, nomeadamente por *Portfolio*, Trabalho de Projeto, Leitura Extensiva, etc. O(a) professor(a) de L.E. deverá apresentar a devida justificação em Conselho de Departamento e deverá também ficar registada na ata do respetivo Conselho de Turma.
9. Aquando dos momentos de avaliação, o(a) professor(a) deverá preencher a **Matriz de Dificuldades do Aluno**, sempre que seja atribuído nível negativo ao aluno, na qual deverá identificar as dificuldades diagnosticadas e as respetivas estratégias educativas a aplicar.
10. Com o objetivo de promover o sucesso a todos os alunos, inseridos em turmas heterogéneas e com ritmos de aprendizagem distintos, as **atividades** desenvolvidas em contexto de aula devem ser, de igual modo, diversificadas, para que elas próprias traduzam indicadores comportamentais passíveis de registo. Como tal sugerem-se:
- *Instrumental and management activities:*
Atividades que orientam o aluno na construção da sua auto-aprendizagem;
 - *Language learning activities:*
Atividades centradas na aprendizagem da língua, das suas formas e regras de comunicação;
 - *Pre-communicative activities:*
Atividades que preparam progressivamente o aluno para a apropriação de técnicas de construção frásica, intenções de comunicação e produção de textos simples;
 - *Communicative activities:*
Atividades que fomentam o desenvolvimento do aluno na construção de textos.
11. O **caderno diário** deve ser um instrumento de avaliação a ter em conta. Cabe ao professor estimular e orientar para a sua organização e conservação.
- 11.1. Os alunos e o professor deverão registar o **sumário**, preferencialmente, no final da aula.
- 11.2. O sumário deve dar cumprimento ao planificado em departamento sendo o seu registo feito em língua estrangeira.
- 11.3. O **T.D.C.** deve existir com o objetivo de desenvolver hábitos de trabalho. O professor deve dar orientações e explicar o objetivo do mesmo. Deve ainda munir-se de uma lista de verificação para que registe quem o executou (ou não).

12. Para que possam superar as dificuldades diagnosticadas na Disciplina de L.E., com o objectivo de desenvolver as competências gerais e específicas definidas, os alunos poderão ser encaminhados pelo respetivo professor para atividades a desenvolver no âmbito do **Programa de Compensação e Atualização de Conhecimentos**, através do preenchimento da respectiva proposta de encaminhamento.

12.1. O docente deve informar, em tempo útil, o Diretor de Turma das atividades desenvolvidas e avaliação das mesmas.

12.2. No final do ano letivo, os docentes que tenham assegurado as atividades descritas devem elaborar o respectivo relatório contemplando a avaliação e a apreciação crítica, entregando-o ao Coordenador de Departamento.

II. Critérios de Avaliação

1. Clarificação dos Parâmetros

- **1º Parâmetro:** Compreensão de textos orais e escritos.

Capacidade do aluno em entender mensagens orais produzidas em língua estrangeira:

- Compreensão da mensagem oral;
- Registo da mensagem oral.

Capacidade do aluno em compreender o sentido das mensagens escritas:

- Compreensão global de uma mensagem escrita;
- Utilização da informação recolhida.

- **2º Parâmetro:** Conhecimento de regras e formas de comunicação.

Capacidade do aluno em produzir intenções de comunicação oral/escrita e textos orais e escritos, tendo em conta os aspetos vocabular, ortográfico, morfológico e sintático:

- Identificação dos elementos da frase;
- Relação entre os elementos da frase;
- Aplicação dos conhecimentos segundo modelos;
- Aplicação dos conhecimentos em novas situações.

- **3º Parâmetro:** Capacidade de comunicar em várias situações.

Capacidade do aluno em transmitir ideias oralmente, adequando-se à situação comunicativa e aos interlocutores:

- Leitura perceptiva;
- Vocabulário adequado e variado;
- Participação oral com correção linguística;
- Adaptação do discurso oral a novas situações.

- **4º Parâmetro:** Domínio progressivo de técnicas de construção de texto.

Capacidade do aluno em progredir na elaboração de textos, cada vez mais complexos, seguindo modelos/orientações e/ou livremente:

- Organização coerente do texto;
- Vocabulário adequado e variado;
- Ortografia;
- Sintaxe e Pontuação.

- **5º Parâmetro:** Atitudes e valores.

Capacidade do aluno em se organizar no processo de ensino e de aprendizagem:

- Autonomia:

- ✓ o aluno realiza as tarefas propostas;
- ✓ ultrapassa as suas dificuldades, sem ajuda contínua de outras pessoas;
- ✓ reflete e toma decisões;
- ✓ revela iniciativa.

- Participação/cooperação:

- ✓ o aluno utiliza a linguagem própria da aula de inglês;
- ✓ participa regularmente na aula;
- ✓ intervém de forma oportuna e adequada;
- ✓ respeita as opiniões dos outros.

Capacidade do aluno em se orientar em padrões de conduta, permitindo um ambiente facilitador das aprendizagens:

- Responsabilidade:

- ✓ o aluno é assíduo e pontual;
- ✓ demonstra métodos de trabalho: é organizado, realiza os TDC ...
- ✓ faz-se acompanhar dos materiais necessários à aula;
- ✓ demonstra hábitos de estudo: consolida conhecimentos

- Sociabilidade

- ✓ o aluno revela entusiasmo pelas atividades propostas;
- ✓ cumpre as regras da sala de aula;
- ✓ cumpre o regulamento interno da escola;
- ✓ relaciona-se corretamente com os outros.

Os alunos deverão integrar e desenvolver na sua prática atitudes de responsabilidade, cooperação e solidariedade; desenvolver estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, aceitando o risco como forma natural de aprender; assumir a sua individualidade/singularidade pelo confronto de ideias e pelo exercício do espírito crítico; utilizar e desenvolver estratégias adequadas à organização do seu processo de aprendizagem.

Quadro 2: Clarificação para atribuição de nível

Menção /Nível	INSUFICIENTE		SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
	1	2	3	4	5
Compreensão de textos orais	Não entende nem descodifica qualquer tipo de mensagem.	É capaz de descodificar com dificuldade mensagens muito simples.	Descodifica mensagens simples com alguma facilidade, revelando dificuldades na descodificação de mensagens mais elaboradas.	Descodifica mensagens elaboradas com facilidade.	Descodifica qualquer mensagem, mesmo as mais elaboradas, com muita facilidade.
Compreensão de textos escritos.	Não entende nem descodifica qualquer tipo de mensagem.	É capaz de descodificar com dificuldade mensagens muito simples.	Descodifica mensagens simples com alguma facilidade, revelando dificuldades na descodificação de mensagens mais elaboradas.	Descodifica mensagens elaboradas com facilidade.	Descodifica qualquer mensagem, mesmo as mais elaboradas, com muita facilidade.
Conhecimento de regras e formas de comunicação	Não domina qualquer forma ou regra de comunicação	Domina com dificuldade algumas regras e formas simples de comunicação.	Domina formas e regras básicas de comunicação.	Domina com facilidade a maioria das regras e formas de comunicação.	Domina com muita facilidade todas as formas e regras de comunicação.
Capacidade de comunicar em várias situações	Não consegue produzir qualquer tipo de frase, mesmo as mais simples.	Consegue produzir frases e enunciados muito simples, apesar de cometer erros graves a nível vocabular, de concordância e de ordenação dos elementos frásicos.	Consegue comunicar através de frases simples sem cometer erros graves, mas tem dificuldades na elaboração de frases complexas.	Consegue comunicar com relativa facilidade através de frases simples ou complexas e com vocabulário adequado, embora possa cometer alguns erros de ordem morfológica.	Consegue comunicar, com muita facilidade, textos simples e complexos, revelando originalidade, riqueza vocabular, embora possa cometer um ou outro erro de ordem morfológica.
Domínio de técnicas de construção de texto	Não é capaz de construir qualquer tipo de texto.	Consegue, com dificuldade, construir textos muito simples, embora desprovidos de sentido e de sequência lógica e com muitos erros.	Consegue construir textos simples cometendo, ainda, erros e com ideias nem sempre bem encadeadas.	Consegue construir textos simples, com coerência e sintacticamente correctos.	Consegue construir textos com maior complexidade e sintacticamente correctos.
Atitudes e valores	Não é capaz de assumir uma postura correcta na sala de aula e oferece uma completa resistência a regras de convivência social.	Consegue, com dificuldade, assumir uma postura correcta na sala de aula, mas oferece resistência a regras de convivência social.	Consegue minimamente respeitar as regras da sala de aula.	Consegue assumir uma postura correcta na sala de aula.	Consegue ter uma postura exemplar face aos comportamentos pré-estabelecidos na sala de aula.

2. Quantificação para atribuição de nível

Quadro 3: Peso percentual atribuído a cada parâmetro

1º Parâmetro:	Compreensão de textos orais e escritos.	20%
2º Parâmetro:	Conhecimento de regras e formas de comunicação.	20%
3º Parâmetro:	Capacidade de comunicar em várias situações.	20%
4º Parâmetro:	Domínio progressivo de técnicas de construção de texto.	20%
5º Parâmetro:	Atitudes e valores.	20%

2.1 O peso percentual acima referido poderá não ser aplicado caso se considere aconselhável uma avaliação diferenciada, nomeadamente por *Portfolio*, Trabalho de Projeto, Leitura Extensiva, etc.

2.1.1 Relativamente aos cursos de PROFIJ nunca deverá exceder os 30% no domínio das atitudes e comportamento.

2.1.2 Relativamente ao curso de Formação Vocacional, e de acordo com o documento orientador, esta exceção não poderá ultrapassar o peso percentual de 40%.

III. Metas Curriculares:

1. Metas de aprendizagem

O documento orientador que define as metas curriculares de Inglês, homologadas a 13 de Maio de 2013, está organizado de acordo com os seguintes domínios:

- Compreensão oral
- Interacção oral
- Produção oral
- Compreensão escrita
- Produção escrita/Interacção escrita

Nota: refere ainda que se optou por não fazer inicialmente a divisão explícita entre a interação e a produção escrita.

2. Domínios de referência:

Foram ainda definidos sete domínios de referência (learning objectives):

- Compreensão oral – Listening - L
- Leitura / Reading - R

- Interação oral / Spoken Interaction - SI
- Produção oral / Spoken Production - SP
- Escrita / Writing - W
- Domínio Intercultural – Intercultural Domain - ID
- Léxico e gramática – Lexis and grammar - LG

3. Articulação entre o documento orientador de avaliação da Unidade Orgânica com os parâmetros de avaliação definidos em departamento, metas curriculares e respetivos domínios de referência.

Quadro 4: Articulação entre os documentos de referência

AVALIAÇÃO				
AVALIAÇÃO APRENDIZAGENS	PARAMETROS DE AVALIAÇÃO	METAS DE APRENDIZAGEM	LEARNING OBJECTIVES	
1º Parâmetro				Intercultural Domain – ID
Compreensão	Compreensão de textos orais e escritos.	Compreensão oral Compreensão escrita	Listening– L Reading – R	
2º Parâmetro				
Conhecimento	Conhecimento de regras e formas de comunicação.	Expressão oral Expressão escrita	Lexis and Grammar– LG	
3º Parâmetro				
Capacidade	Capacidade de comunicar em várias situações	Produção oral Interação oral	Spoken Production + SP / Spoken Interaction– SI	
4º Parâmetro				
Técnicas	Domínio progressivo de técnicas de construção de texto.	Produção escrita/ Interação escrita	Writing – W	
5º Parâmetro		Competências		
Atitudes e valores	Atitudes e valores.	Aprendizagem	Sociais	

IV. Provas de Equivalência à Frequência

1. De acordo com o disposto neste documento, a avaliação final deve refletir todo o trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do ano letivo. Para que se possam combater possíveis ambiguidades, o professor terá o cuidado de propor as suas avaliações tendo como referência os critérios aprovados pelo departamento. No sentido de combater o insucesso sentido pelos alunos, criou-se ainda a possibilidade de se inscreverem em exames finais de ciclo: **Provas de Equivalência à Frequência**.
2. As provas de equivalência à frequência deverão obedecer às orientações emanadas pelo Júri Nacional de Exames (IAVE) e terão obrigatoriamente de ter uma componente de avaliação escrita e uma

componente oral. Para tal, serão elaboradas as matrizes e as informações sobre as provas dentro dos prazos estipulados.

3. No documento sobre as informações destas provas deverão constar:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

4. A classificação final atribuída corresponderá à média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes expressas em escala percentual de 0 a 100, convertida numa escala de 1 a 5.

5. O departamento negociará as equipas de trabalho para que estas provas sejam uma realidade. Assim, constituir-se-ão as seguintes equipas: elaboração da Prova Escrita/Matriz/Critérios de Correção/Informações; elaboração e aplicação da Prova Oral/Matriz/Informações; correção da prova escrita; e, lecionação de Aulas de Apoio.